

CAPITULO IV.

1 Da grande fidelidade do Apostolo no ministerio do S. Euangelho. 3 E se o Euangelho está encuberto, para os que se perdem esta encuberto, e cujos entendimentos o fazem cegos. 5 Que esta efficacia he de Christo e de Deus, a qual alumia os corações, e não dos ministros. 8 Que esta efficacia maravilhosamente se demonstra nos Apostolos de Christo, em vencer as tribulações e angustias quotidianas. 13 Propondo depois diversas razões da consolação pelas quaes simesmos e outros confirmem, tomadas dos exemplos de David. 14 Da bemaventurada resurreicão. 15 Do agradecimento pelas saes liberações. 16 Da renovação do interior homem. 17 Finalmente da grandeza de gloria eterna.

1 **P**elo que tendo este ministerio, segundo a misericordia que alcançado avemos, não desmayamos.

2 Mas antes renunciemos as ^a escondedilhas de vergonha, não ^a Ou, Escondendo de toda hipocrisia. andando com astucia, nem falsificando a palavra de Deus: Mas encommendando nos a toda consciencia humana diante de Deus, pela manifestação da verdade.

3 Que se nosso Euangelho está encuberto, para os que se perdem está encuberto.

4 Em os quaes o Deus d'este seculo cegou os ^b entendimentos [^a b Ou, Sensar] d'os incredulos, peraque lhes não resplandeça o lume do Euangelho da gloria de Christo, que he a imagem de Deus.

5 Porque não nos pregamos a nosmesmos, senão a Jesu Christo, o Senhor: E nosoutros que vossos servos [^{somos}] por amor de Jesus.

6 Porque o Deus que disse que das trevas resplandecesse a luz, he o que resplandece em nossos corações, pera [^{dar}] illuminação do conhecimento da gloria de Deus em a face de Jesu Christo.

7 Porem temos este thesouro em vasos de barro, peraque a excellencia da efficacia seja de Deus, e não de nosoutros. ^c Ou, clareza.

8 Em tudo somos atribulados, mas nam nos estreitamos: Duvidamos, mas não desesperamos.

9 Padecemos perseguição, mas não somos desamparados: Somos abatidos, mas não perecemos.

10 Sempre por todas as partes trazemos a mortificação do Senhor Jesus no corpo, peraque tambem a vida de Jesus em nossos corpos seja manifestada.

11 Porque sempre nos, os que vivemos, somos por amor de Jesus entregues a a morte, peraque tambem a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal.

12 De maneira que a morte obra em nosoutros, e em vosoutros a vida.

13 Mas porque temos o mesmo Espirito de fé, conforme a o que está escrito: Cri, por isso fallei; nosoutros tambem cremos, por isso tambem fallamos.

14 Estando certos que o que a o Senhor Jesus resuscitou, nos resuscitará tambem por Jesus a nosoutros; e nos[*ahi*] porá com vosco.

15 Porque todas estas cousas sam por amor de vosoutros, peraque a copiosissima graça abunde pera gloria de Deus, pelo-fazimento de graças de muitos.

16 Portanto não desmayamos: Antes aindaque nosso homem exterior esteja corrompido, todavia o interior se renova de dia em dia.

17 Porque a leve e momentanea nossa tribulação, produz a nos hum peso eterno de gloria excelentissima.

18 Não atentando para as cousas visiveis, senão para as invisiveis: Porque as cousas visiveis são temporaes: mas as invisiveis sam eternas.

C A P I T U L O V.

1 O Apostolo prosegue mostrar a esperança de salvação, pela qual somos certos se este corpo, o qual he hum terreste tabernaculo, se desfizer, que temos hum eterno edificio nos Ceos. 4 Desçamos pelo com isto serem revestidos. 6 Por quanto, sendo neste corpo passageiros, estamos ausentes do Senhor. 9 Peloque cadaqual deve procurar ser lhe agradável. 10 Porque a todos nos he necessario comparecer perante o Tribunal de Christo. 15 Enfim que Christo morreu e resuscitou, peraque todos vivão pera aquelle. 16 De maneira que d'aqui por diante a ninguém conhece segundo a carne. 17 Mas segundo a nova criação de Deus em Christo. 19 Por isso são elles embaixadores, pera reconciliar os homens com Deus em Christo.

1 **P**orque bem sabemos que, se nossa casa terrestre d'este tabernaculo se desfizer, temos hum edificio de Deus, huã casa eterna em os Ceos, que não he feita de mãos.

2 Porque em isso tambem gememos, desejando ser revestidos d'aquella nossa habitação celestial.

3 Se tambem formos achados vestidos, [*e*] não nuos.

4 Porque tambem nos, os que nesta cabana estamos, gememos^a de carregados: Porquanto não queriamos ser despídos, antes revestidos: Peraque o que he mortal, pela vida seja^b consumido:

5 Mas o que para isto mesmo nos fez, he Deus, o qual tambem nos tem dado as arras do Espirito.

^a Ou, *Pelo*
pijo da car-
ne.
^b Ou, *Tra-*
gado, ou ser-
vido.